



**PROJETO DE LEI Nº 56A/2022,
DE 18 DE NOVEMBRO DE 2022**

*Dá denominação a logradouro público da cidade
e contém outras providências.*

O Prefeito Municipal de Santa Rita do Sapucaí faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º. A Rua D do Loteamento Residencial Portal do Sol, Santa Rita do Sapucaí/MG, passa a denominar-se **“Rua João Batista Sobrinho (Graúdo)”**.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Rita do Sapucaí/MG, 18 de novembro de 2022.


Antônio Otávio Silvério da Cunha (Longuinho)
Vereador



BIOGRAFIA

João Batista Sobrinho, mais conhecido como João Graúdo ou apenas Graúdo, nasceu em Cachoeirinha, município de Cachoeira de Minas/MG, no dia 24 de junho de 1938.

Era filho de José Vergínio Rodrigues e Benedita Ribeiro de Souza (mãe dita) e Irmão de Osvaldo, Luiz, Benedita (fiúca), Maria José (zéza), Vicentina, José, Antônio (tonhão), Miguel e Vicente.

Foi casado com Maria Leonor de Souza, com quem teve seus 10 filhos: José Carlos, Vanilda, Dinha, Maurício, Luciene, João Varlei, Silvana, Geraldo, Gustavo e Leonardo.

Sua família, que já era grande, foi crescendo ainda mais com a chegada dos netos e depois bisnetos, que hoje já somam quase 30.

Sempre gostou muito de Santa Rita do Sapucaí e, mesmo antes de vir morar aqui escolheu, esta cidade para resolver tudo o que precisava, como questões de saúde, registrar e batizar seus filhos, fazer compras, assistir uma missa, até fazer um simples passeio.

Mas sem deixar a roça, onde, com a parceria de sua companheira, criou com muito amor seus filhos, tirando o sustento de todos com o cultivo de lavoura, hortaliças e criação de seus bichinhos.

Depois se atreveu a entrar na área do comércio, ao abrir uma banca no Mercado Municipal. Era encantado pelo Mercado e, com a ajuda dos filhos, nele ficou por quase 20 anos, onde conquistou uma lista grande de clientes e amigos que levou para vida toda.

Também resolveu criar peixes e abrir um restaurante. Sua esposa fazia pratos e petiscos saborosos, atraindo amigos e clientes. Mas nunca abandonava o que tinha o maior amor em fazer, sua lida na terra.

Em 1992, mudou-se com toda família para Santa Rita do Sapucaí, mas ia todo santo dia para Cachoeirinha de bicicleta, para cuidar dos seus bichinhos e das suas plantinhas.



Em todo o percurso, ia cumprimentando os amigos, os conhecidos e também os desconhecidos.

Teve pouco estudo, mas tinha uma sabedoria enorme. Soube conduzir, cuidar e proteger sua família, deixando, como maior herança, seu exemplo de amor.

O Graúdo era conhecido por sua paixão pela vida, pelo respeito às suas raízes, por sua calma, sua paz de espírito, por gostar de festas, de estar com a família, de conversar com os amigos e de, naturalmente, sempre fazer piadinhas, com suas tiradas inteligentes.

Sempre em primeiro lugar vinha a família, o amor pelos filhos e pela esposa, com quem viveu intensamente 62 anos de sua vida.

Depois disso, vinha o futebol. Não perdia um jogo do Atlético Mineiro, reunia os filhos e netos para assistirem juntos e ia sempre pra rua festejar as vitórias.

Faleceu no dia 20 de janeiro de 2022, deixando uma saudade imensa e boas lembranças para seus familiares e amigos.